

Diário Económico

29-04-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 21862

Temática: Media

Dimensão: 199

Imagem: S/Cor

Página (s): 33

# Zon desarma Cabovisão 'roubando-lhe' jurista

Paulo Valente foi responsável pela queixa apresentada aos reguladores, em Agosto, contra a Zon.

Filipe Alves

A 'guerra' jurídica entre a Zon Multimedia e a Cabovisão conheceu um novo desenvolvimento. A operadora dona da TV Cabo, que é alvo de uma queixa dos canadianos junto dos reguladores, contra-atacou conquistando o principal estratégia da Cabovisão para as questões jurídicas.

Fonte oficial da Zon confirmou que, no início de Fevereiro, a empresa contratou os serviços de Paulo Valente, que até recentemente era director de assuntos jurídicos da Cabovisão. "É o mercado a funcionar", explicou a mesma fonte.

Desta forma, a Zon atraiu para o seu campo um dos principais responsáveis pela queixa que foi apresentada pelo grupo canadiano na Autoridade da Concorrência (AdC), em Agosto do ano passado, por alegado abuso de posição dominante no mercado da televisão por subscrição, que poderá levar a uma coima de vários milhões de euros. Paulo Valente está a desempenhar funções como consultor externo na área da regulação, embora, por questões deontológicas, se abstenha de qualquer papel no que toca à Cabovisão.

Questionada sobre se esta situação confere à Zon alguma vantagem na disputa em curso,

a mesma fonte oficial lembrou que as queixas são elaboradas por advogados e não apenas pelos directores jurídicos. Já Paulo Valente não fez comentários.

Fonte oficial da Cabovisão mostrou-se tranquila quanto ao



A operadora liderada por Rodrigo Costa foi alvo de uma queixa por parte da concorrente Cabovisão, que acusa de abuso de posição dominante no 'pay-tv'.

processo na AdC. "A queixa foi produzida por uma equipa de vários juristas e não depende de uma pessoa em concreto, como é natural. A empresa tem uma nova directora jurídica e de regulação que está a assumir todos os temas relevantes nesta área, sem que a mudança de director tenha de ter algum impacto relevante", garantiu a mesma fonte, recusando comentar a actual situação profissional de Paulo Valente, que entretanto foi substituído na Cabovisão por Daniela Antão.

A Cabovisão, que pertence à canadiana Cogeco, está a travar uma dura batalha pela sobrevivência, num mercado que a

partir da autonomização da PT Multimedia passou a ser dominado pela Zon (TV Cabo) e pela PT (Meo). Nestas circunstâncias, em 2009 sofreu imparidades de 298 milhões de euros.

Em Agosto, a Cabovisão apresentou uma queixa à AdC e à ANACOM, na qual acusava a Zon de abuso de posição dominante, ao limitar o acesso aos canais TV124 e Sport TV. "Acreditamos que o cliente deve ter a mesma oferta em todos os operadores, o que é impossível em Portugal. Temos de pedir permissão à Zon para podermos fazer promoções com a SporTV", afirmou na altura, à Lusa, o vice-presidente da Cabovisão, Jules Grenier. ■